



RELATÓRIO EVENTO 2

REUNIÃO PRESENCIAL ALIANÇA PARA A CONSERVAÇÃO DA ONÇA PINTADA

07-08 DE MAIO DE 2019, MANAUS, AMAZONAS, BRASIL.

LISTA DE PARTICIPANTES

Nome	Instituição
Wezdzy Del Toro Orozco	Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
Emiliano Esterco Ramalho	Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
Ronaldo G. Morato	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros
Eduardo Venticinque	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Henrique Vieira Figueiró	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Mário Haberfeld	Onçafari
Valeria Boron	World Wildlife Fund-UK
John Polisar	Wildlife Conservation Society
Esteban Payan	Panthera Latinoamerica
Marcelo Oliveira	World Wildlife Fund-BRASIL
Carlos César Durigan	Wildlife Conservation Society-BRASIL
Rodrigo Tawada	Autônomo
William Ernest Magnusson	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
Fabrcia Reges Ferreira	Universidade Federal do Amazonas
Anelise Montanarin	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia /Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
Kena Principe	Amazon Emotions
Leonardo Principe	Amazon Emotions
Caroline Yoshida	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Jefferson Moreira	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
André Antunes	Rede Fauna

GLOSSÁRIO – SIGLAS

WCS – Brasil: Associação Conservação da Vida Silvestre Brasil

WCS: Wildlife Conservation Society

INPA: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

IDSM: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

PUCRS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

IPI: Instituto Piagaçu

CEUC: Centro Estadual de Unidades de Conservação

SDS: Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Amazonas

CENAP: Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros

ICMBIO: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

WWF – Brasil: Fundo Mundial para a Natureza

ESALQ – USP: Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz – Universidade de São Paulo

UFLA: Universidade Federal de Lavras

RAPELD: Levantamentos Ecológicos Rápidos associados a Pesquisas Ecológicas de Longa Duração

UC: Unidade de Conservação

FOIRN: Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro

PPBIO: Programa de Pesquisa em Biodiversidade

FUNAI: Fundação Nacional do Índio

SUMÁRIO EXECUTIVO

Originalmente, a área de ocorrência da onça-pintada (*Panthera onca*) se estendia do sul da América do Norte até a Argentina. Após séculos de expansão da ocupação humana nas Américas e da conseqüente redução e degradação de paisagens naturais, as populações desse felino foram reduzidas drasticamente em muitas regiões e eliminadas de mais de 50% da sua área de ocupação histórica. Ao mesmo tempo, informações sobre a ecologia e status das populações de onça-pintada remanescente, especialmente na Amazônia, ainda são escassas o que dificulta a criação de medidas eficientes para a conservação da espécie. A Amazônia abriga a maior concentração de populações de onça-pintada do mundo. Pela existência de extensas áreas de floresta contínua, conecta outras regiões importantes para a sobrevivência da espécie em longo prazo. No entanto, os processos de alteração da paisagem e crescentes ameaças ao bioma ameaçam a sobrevivência da onça-pintada.

Em 2014, foi criada a Aliança para a conservação da onça-pintada (Aliança Onça-pintada), uma iniciativa supra institucional, multinacional, sem fins políticos ou lucrativos.

Os objetivos da Aliança são:

- Aproximar instituições e atores para facilitar a colaboração científica no estudo da onça-pintada, de seu habitat, de suas presas e das interações entre a onça-pintada e humanos.
- Reduzir os impactos da onça-pintada sobre animais domésticos e sobre a segurança das pessoas.
- Aumentar a tolerância das pessoas à presença da onça-pintada e aos impactos associados.
- Reduzir o número de onças-pintadas abatidas.
- Promover ações coordenadas para conservação da onça-pintada.

Concebida e criada por instituições e indivíduos interessados em garantir a sobrevivência da espécie e reduzir o conflito entre a onça-pintada e as populações

humanas que com ela convivem. O evento de criação da Aliança Onça-pintada teve como objetivo aproximar essas instituições e atores que estão envolvidos na pesquisa e conservação da onça-pintada para criar uma iniciativa que viabilize a colaboração científica. Desde a criação da Aliança nenhuma reunião presencial de avaliação e planejamento estratégico foi realizada. Com o intuito de aumentar a capacidade coletiva do grupo de melhor apoiar ações de conservação da espécie, foi realizada uma segunda reunião presencial dos membros da Aliança.

O evento foi realizado nos dias 07 e 08 de maio de 2019, no hotel Amazon Ecopark Jungle lodge (no Rio Tarumã, um dos afluentes do Rio Negro), Manaus, Amazonas, e contou com apoio da WWF- BRASIL.

DIA 1 – 07/05/2019

ABERTURA DO EVENTO

BOAS VINDAS, APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES, OBJETIVO DA REUNIÃO.

Cada participante se apresentou e contou brevemente sobre seus interesses, motivações e expectativas para participar do evento.

APRESENTAÇÃO DOS AVANÇOS NO ÂMBITO DA ALIANÇA. REFLEXÕES E COMPLEMENTAÇÕES.

O Emiliano Ramalho fez uma breve introdução sobre a proposta da Aliança para a Conservação da onça-pintada lembrando as premissas da mesma:

1. A aliança é uma iniciativa supra-institucional, multinacional, sem fins políticos ou lucrativos, concebida e criada pelo conjunto de instituições e indivíduos que se disponibilizaram a participar desta mobilização inicial no intuito de somar esforços para garantir a sobrevivência da onça-pintada (*Panthera onca*) e melhorar a qualidade de vida das pessoas que convivem com estes grandes felinos.
2. As ações da Aliança da onça-pintada se baseiam no Plano de Ação Nacional para a Conservação da onça-pintada, publicado em diário oficial em 2013, fruto do diálogo entre pesquisadores, agências do governo e ONGs.
3. O Foco na Amazônia se deve ao fato de que ainda existe muito pouco conhecimento sobre a onça-pintada no bioma apesar da região abrigar a maior população de onça-pintada do mundo e ser uma área crucial para a conservação da espécie em longo prazo.

Posteriormente apresentou um histórico sobre a aliança, mostrando as ações que foram propostas no primeiro evento e os avanços das mesmas.

REVISÃO DA AGENDA

Foi comunicada a agenda para a reunião e abriu-se o espaço para adicionar novas pautas, ideias e sugestões.

DINÂMICA PARA IDENTIFICAR SINERGIAS E AÇÕES:

Foi realizada uma divisão por temas na parede:

1. Proteção de habitats: caça, presas, unidades de conservação
2. Mapeamento e resolução de conflitos. Intervenções
3. Tráfico ilegal
4. Estimativas populacionais, uso do hábitat e genética
5. Planejamento de paisagem
6. Mecanismos de valoração da onça

Posteriormente, cada participante colocou em tarjetas (duas cores, separando o que é intervenção e o que é pesquisa) o que está fazendo (e/ou o que pretende fazer relativo ao tema).

AGRUPANDO AS AÇÕES E DEFININDO LINHAS TEMÁTICAS

As ações foram incorporadas em linhas temáticas:

1. Proteção do habitat (caça, presas, unidades de conservação) + Estimativas populacionais, uso de hábitat e genética.
2. Mapeamento e resolução de conflitos. Intervenções.
3. Planejamento de paisagem + Mecanismos de valoração da onça.

Foi realizada uma dinâmica tipo *World café*, descrita embaixo, na qual o grupo se subdividiu em três grupos para discutir as ações incorporadas nas linhas temáticas.

Desenvolvimento do *World café*: Para cada grupo foi escolhido um “anfitrião”, o qual permaneceu fixo na mesa enquanto os outros participantes do grupo trocavam de mesa entre uma rodada e outra. Este anfitrião teve o papel de atualizar os novos convidados sobre os principais insights da rodada anterior: ao chegar na segunda mesa, o anfitrião da nova mesa relatou brevemente os principais assuntos tratados na rodada anterior e assim ocorreu naturalmente o fenômeno da “polinização cruzada” (conexão de ideias entre os

participantes).Ao final da terceira rodada, houve o momento de compartilhamento em plenária, no qual os anfitriões dos grupos apresentaram as discussões.

As informações geradas nesta atividade foram utilizadas para alimentar a tabela do plano de ação da aliança, apresentada no final do documento.

MAPEAMENTO DE INSTITUIÇÕES E PESSOAS TRABALHANDO NA AMAZÔNIA.

Foi realizado um mapeamento de instituições e pessoas fazendo pesquisa sobre a onça pintada na Amazônia. Dito mapeamento foi realizado por meio da dinâmica de tempestade de ideias. Cabe destacar que com esse mapeamento, foi identificado que a maioria das instituições/pessoas que realizam pesquisa nessa área, já formam parte da Aliança para a conservação da onça pintada.

As instituições/pessoas que não estavam presentes na reunião da aliança e que foram mencionadas se encontram na seguinte lista:

No mapeamento foram identificadas as seguintes instituições (e os atores que poderiam ser o contato) que ainda não são parte da aliança, e com as quais seria importante unir esforços para a conservação da onça foram:

- Instituto Onça Pintada (IOP). Contato: Leandro Silveira. Trabalhando no Acre, Roraima e Amapá.
- Universidade Federal do Pará (UFPA)/ HyDRO/ Universidade de Oxford. Contato: Prof. Leonardo Sena
- Universidade Federal de Roraima (UFRR). Contato: Prof. Olio
- Universidade Federal do Amapá (UFAP). Contato: Darren Norris e Fernanda Michalski. Trabalhando com armadilhas fotográficas (não especificamente com onça pintada).
- Contato: Juca. Realizando pesquisa no Tapajós.
- Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Contato: Tadeu Oliveira (na secretaria do Estado). Trabalhando com armadilhas fotográficas.
- Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) - Contato: Rodrigo Fadini. Trabalhando com armadilhas fotográficas.

- Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Negro - Contato: Miquéias Santos de Souza. Trabalhando com armadilhas fotográficas.
- Reserva Florestal Adolpho Ducke - Contato: Wilson Spironello.
- Rede Fauna - Contato: Outros atores além do André Antunes.

DISCUSSÃO SOBRE AMPLIAÇÃO DA ALIANÇA.

Foi discutido em plenária a possibilidade de ampliar a aliança. Foi sugerido como estratégia criar um grupo de discussão de Google no PPBIO focado no tema onça pintada, onde seja possível convidar os interessados no país para participar das discussões/trocas de ideias e daí ir expandindo. Foi mencionada também a importância de abrir a conversa para outros grupos, mesmo que não necessariamente convidando para fazer parte da aliança neste momento.

Depois da discussão se chegou ao consenso de que é importante por enquanto manter o foco da aliança na Amazônia Brasileira, pois os desafios para a região são grandes.

Entre os argumentos a favor de ampliar a aliança (em longo prazo) foi mencionado que é importante considerar:

- Pensar em uma aliança nacional para aumentar o intercâmbio entre os diferentes grupos e potencializar os conhecimentos adquiridos.
- Pensar como é que a aliança pode ganhar escala em termos de divulgação com o que a espécie representa em termos de conservação.
- É importante pensar em poucos objetivos, mas que sejam de grande amplitude em escala nacional.
- Considerar o exemplo do México como modelo, onde realizam uma estimativa populacional com o mesmo protocolo em todo o país.

Encerramento do dia.

DIA 2 – 08/05/2019

PLANO DE AÇÃO.

Para a criação do plano de ação, foi realizada novamente a dinâmica tipo World café, utilizando como base as informações geradas no dia anterior na atividade de agrupar as ações e definir as linhas temáticas, para alimentar a tabela do plano de ação da aliança, apresentada no final do documento.

GOVERNANÇA DA ALIANÇA, ESTRATÉGIAS PARA MANTÊ-LA FUNCIONANDO E VISIBILIDADE.

Em grupos de seis a sete pessoas, foram discutidas as estratégias para manter a aliança funcionando e para dar maior visibilidade. Posteriormente foi discutido em plenária o que foi conversado nos grupos, e foram feitos os seguintes acordos:

Periodicidade das reuniões:

Reuniões extraordinárias

Presencial: Uma reunião presencial por ano.

Virtual: uma reunião de 1h 30 min virtual a cada três meses, com pauta definida pelo WWF/Marcelo. Programação até dezembro com as datas das reuniões.

Participar das reuniões cada 6 meses todo mundo (“obrigatórias”), e cada três meses as pessoas que estão responsáveis pelas ações prioritárias para saber em que pé que está consenso

Primeira reunião presencial em foz de Iguaçu 23-agosto 2019

Segunda reunião presencial na Reserva Florestal Adolpho Ducke.

Funcionalidade:

Formar núcleo “duro” WWF (Marcelo), WCS (Durigan), IDSM (Emiliano e Wezddy), CENAP (Ronaldo) podendo se ampliar.

Acrescentar alguém da Panthera e da SEMA que não estavam no início.

Regras de uso:

Fanpage comum entre instituições

Divulgação deve ser feita por cada instituição tendo anuência das demais instituições

Nota padrão (nos agradecimentos) para artigos científicos.

Se identificar como membro Aliança nas plataformas de CV.

Expectativa:

Ter uma voz reconhecida juntos.

Ganho de escala nos projetos institucionais

Mecanismo para apoiar captação de recursos para ações de conservação da onça-pintada

Fórum de discussão e colaboração

Expectativa acadêmica, tornar as pesquisas com maior qualidade aprimoramento das pesquisas baseada na troca de experiências.

Força para mudança (e.g. "JUNTOS É POSSIVEL"-WWF).

Tempo para aliança:

Consenso é de que todo mundo tem no mínimo um dia por mês.

Ações:

Fazer uma declaração dos objetivos da aliança, a missão e os compromissos dos membros.

Atualizar a lista de contatos - Criação de um novo grupo Google e WhatsApp (Wezddy).

Ter um cronograma de ação para financiamento. Tentar maximizar otimizar as expertises que tem a aliança para tentar captar conjuntamente.

MONITORAMENTO DAS AÇÕES.

Discutido em plenária, foi acordado ter instrumentos de monitoramento das ações, como por exemplo:

a) Criar um Boletim (Newsletter). É necessário contar com um editor e um vice-editor. O primeiro boletim será publicado em agosto de 2019 (depois da primeira reunião trimestral faz doodle para marcar a data). Responsável: Marcelo Oliveira. Apoio: Carlos Durigan

b) Fazer um formulário padrão (Google Docs) para todo mundo ir alimentando com o andamento das ações. Será criada uma pasta no Google drive. Responsável: Wezddy Del Toro. Apoio: Eduardo Venticinque.

Encaminhamentos:

Henrique e Leonardo Principe vão ficar alimentando o Facebook e Instagram (colocando fotos, vídeos e informações periodicamente). Começar a usar rotineiramente nas publicações o hashtag #aliancaoncapintada.

Consultar a ASCOM IDSM e Denise (WWF) sobre elaboração de uma estratégia de comunicação para a aliança. Equipe de comunicação de Oncafari pode contribuir no desenvolvimento da estratégia (sinergia com o IDSM e WWF).

PRÓXIMOS PASSOS, DESAFIOS E AVALIAÇÃO.

Foi realizada uma dinâmica onde cada participante preencheu tarjetas em relação aos próximos passos, desafios e avaliação da reunião. As tarjetas foram colocadas na parede posteriormente.

Próximos passos:

- Cumprir o planejado
- Executar como planejado
- Finalizar plano de ação
- Cumprir as metas
- Consolidação das ações

- Implementar
- Reuniões de alinhamento para atingir as metas
- Realização das ações
- Cada um cumprir com os compromissos assumidos
- Fazer um portfolio de projetos para financiadores que tem escala e são modulares
- Realizar e monitorar as ações definidas como prioritárias
- Ativismo e engajamento
- Executar
- Implementar as ações
- Reporting

Desafios:

- Comunicação fluida, comprometimento real
- Colaborar
- Manter o ritmo de trabalho
- Foco
- Recursos humanos e tempo.
- Impacto de conservação
- Tornar a aliança conhecida.
- Recursos
- Não deixar a engrenagem enferrujar
- Manter todo mundo unido em projetos integrados com focos múltiplos
- Garantir o funcionamento da aliança
- Ações coordenadas para conseguir financiamento
- Manter a floresta e todos seus habitantes em pé para as gerações futuras
- Comprometimento
- Colaboração e comunicação
- Captação conjunta de fundos
- Funcionar como time
- Conservar a onça e com ela a floresta

Avaliação da reunião:

- Avanço estratégico considerável
- Positiva

- Experiência produtiva e enriquecedora
- Excelente
- Importante ter reuniões presenciais (é muito mais produtivo)
- Bons avances
- Muito produtiva. Foi possível entender melhor o que cada organização faz, e identificar as sinergias
- Abriu novos horizontes
- Desafiante
- Fortalecimento da aliança caminhando
- Produtiva e surpreendente
- Ótima reunião
- Excelente
- Aprendi muitas coisas
- Passo importante para as onças da Amazônia
- Cinco estrelas
- Supacalafragilistipsialidosa
- Ótima. Obrigado WWF, Wezddy, Edyr

Encerramento do evento.